

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTOR—D. MIGUEL SOTTO-MAYOR

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 40—Anuncios cada linha 20—Repetição 10 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento

BRAGA—16 DE DEZEMBRO

## A questão religiosa na Belgica

Já archivamos n'estas columnas o sentir d'um periodico liberal avançado, a respeito da questão religiosa da Belgica.

Parece-nos de não somenos conveniencia, pôr os nossos leitores ao corrente d'este assumpto, tão larga e ruidosamente tractado pela imprensa revolucionaria, d'onde a sua altissima importancia.

Hoje será o «Diario de Noticias» o nosso auxiliar. Indicando a procedencia do seguinte artigo, ocioso seria lembrar que a sua leitura deve ser sempre acompanhada do pensamento—de que é um liberal, e um liberal *comme il faut*, embora as suas pretensões de *incolor*, quem falla.

Abstendo-nos, por hoje, de quaesquer commentarios ou rectificações, apenas recordaremos que, não ha muito, um dos mais notaveis jornalistas francezes, Mr. Chantrel, referindo-se a esta questão, dizia que os catholicos belgas estão dando lições salutaras aos seus irmãos em crenças, do mundo todo.

Segue o artigo do diario lisbonense:

«A questão religiosa travada na Belgica, por causa da lei do ensino primario, de que a imprensa europea tanto se tem occupado, torna-se de dia para dia mais ardente, apesar dos bons conselhos do Vaticano. Historiemos os factos:

O ministerio liberal belga, presidido pelo sr. Frere Orban, apresentou ha oito mezes na camara dos deputados, uma lei revogando as disposições da lei de 1842, tirando aos bispos e ao clero toda a ingerencia nas escolas primarias; a unica

faculdade reservada aos parochos, no caso de quererem usar d'ella, consiste simplesmente em ir certos dias e a horas determinadas ensinar o cathecismo nas escolas.

Logo que os bispos tiveram conhecimento do projecto, consultaram-se entre si e solicitaram á Santa Sé autorisação para lhe submeter as suas apprehensões.

Para este effeito, e por intermedio do nuncio em Bruxellas, apresentaram uma memoria redigida por todo o episcopado, demonstrando que o governo, por esta lei, além de visar a supprimir completamente a religião nas escolas, pretende tambem destruir as bases do catholicismo; os bispos, como protectores da religião e fieis zeladores dos seus dogmas sagrados, não podiam, diziam n'essa memoria, resignar-se a aceitar essa lei sem protestar, e isto pelos motivos apontados, que no documento são circunstanciadamente explicados:

1.º Os bispos e todo o clero, conhecendo o que cumpre aos seus indeclinaveis deveres e penetrados da sua responsabilidade para com Deus, o Papa, a Igreja e a sociedade, não podiam fazer bom acolhimento a uma lei essencialmente contraria á Igreja e á sociedade

2.º Que essa lei não podia ser bem recebida, porque, do contrario, os bispos e o clero se constituiram culpados de um acto de alta traição para com a sua propria consciência; e além d'isto, as instrucções emanadas pela Santa Sé em casos denticos eram precisas, e, por consequencia, deviam protestar com as suas proprias forças.

3.º Que o projecto de que se trata não podia aceitar-se, porque violava a lei organica de 1842, e com especialidade o estatuto belga, que garantiu ao clero

o direito de exercer a supremacia nas escolas.

Depois de examinada profundamente a questão, a Santa Sé admittiu as allegações expostas e respondeu que tinha em toda a consideração, e louvava o zelo dos bispos em manter os direitos da Igreja, não duvidando que a sua voz fosse escutada por quem de direito competia attendel-a.

Em seguida, o negocio tornou-se mais grave, occasionando um verdadeiro conflicto que desfecho na victoria dos liberaes e na approvação, pelas duas camaras, do projecto de lei, convertido em lei pela sanção real.

O facto provocou a reunião de todos os bispos em Malines para deliberarem sobre o modo de proceder ulteriormente. N'esta reunião, baseando-se sobre as considerações que já tinham exposto ao Vaticano, redigiram as instrucções destinadas a serem transmittidas confidencialmente aos parochos. Contudo, antes de transmittirem essas instrucções, avisaram o Nuncio e deram conhecimento ao Vaticano das decisões tomadas.

Aconteceu, porém, descobrir-se o negocio, attribuiu-se caracter violento e decididamente hostil á reunião de Malines.

O governo belga reclamou immediatamente junto do Vaticano, expondo que a lucta, assim declarada e provocada, podia ter consequencias graves e ser de natureza que obrigasse o governo a lançar mão de medidas rigorosas e extremas.

O Papa e o Cardeal Nina, com a maior moderação, desejariam evitar o conflicto, e transmittiriam ao clero instrucções em que se recommenda tranquillidade e prudencia e a maior circumspecção na execução das medidas tomadas, aconselhando-o

a que se mantivesse na serena altura dos principios e a que não fizesse politica.

Os bispos conformaram-se com as recommendações da Santa Sé e transmittiram as mesmas instrucções aos parochos, mas estes instigados não sabe por que instrucções, estão em guerra aberta com o poder civil e a lucta continua cada vez mais accessa.

## GAZETILHA

**Publicação da Bulla da Santa Cruzada.**—Realizou-se ante-hontem a publicação solemne da Bulla da Santa Cruzada n'esta cidade.

A procissão, sain do Collegio, e recolheu á Sé Cathedral, onde o distincto orador sagrado, sr. padre Luiz Gomes da Silva pregou o sermão.

O prestito, aberto por uma banda de musica, era composto por algumas confrarias, comunidades dos orfãos de S. Caetano, e de seminaristas de S. Pedro, estudantes do curso theologico, clero, etc.

Atraz do palio, debaixo do qual o exm.º Deão conduzia a Bulla, iam alguns vereadores e a banda de musica regimental com uma força de capitão.

**Associação de S. Vicente de Paulo.**—Reuniu ante-hontem á noite a assembleia geral dos socios d'esta benemerita associação, para assistir á leitura do relatório apresentado pela direcção.

Finda a leitura, usaram da palavra os exm.ºs snrs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, e Monseñor Rebelo de Menezes, ambos os quaes pizeram em relevo, por um modo de todo ponto brilhante,

## FOLHETIM

### CREANÇAS E FLORES

II

As flôres são a primavera do anno, as creanças a primavera da vida.

As creanças, como as flôres, têm aurora e crepúsculo, brilhante existencia, vida fugaz.

Fraternizam, amam-se porque se assimilam e se comprehendem; um botão de roza e uma creança, são dois botões.

A manhã do dia ao espirar entre perfumes e frescura, converte o botão em flôr; a manhã da vida, ao desaparecer entre harmonias seductoras, transforma a creança em mulher ou homem.

As flôres, como as creanças, são seres sensiveis, que têm vida propria: as flores respiram, crescem, palpitam, enthusiasmam-se, sentem, soffrem, riem, gemem, choram, morrem.

Quantas vezes ao apanhar uma açucena, vos achaes indecisos sem saber porque?

Ah! é porque ouvis um gemido vago, o gemido da açucena, e o que destila entre os vossos dedos a sua haste, esse liquido que os naturalistas chamam seiva, é apenas o pranto da flôr.

As flôres, seres delicados que se agitam momentaneamente com perceptíveis estremecimentos, dormem tambem, e acordam sós: ha flôres fluviaes que ao apparecer a aurora levantam as suas cabeças nas margens dos lagos, permanecem erguidas durante o dia, e ao declinar da tarde contraem as petalas, e sepultam-

se na profundidade dos seus leitões aquaticos.

Assim como as creanças têm os seus dias de recreio, as flôres tem as suas horas festivas: os dias de sol esplendido de brisas e fresco orvalho, são para ellas grandes solemnidades, nas quaes ostentam a sua innocente alegria, revelada em vivos matizes.

As flôres têm physionomias marcadas e até typos: ha-as rosadas e pallidas, rachiticas e esbeltas. No mundo vegetal têm tambem, como as creanças, a sua gerarchia e heraldica: ha flôres aristocraticas e plebéas, flôres que occupam posições elevadas e flôres que occupam humildes posições, flôres de berço de ouro e de berço de barro, flôres distinctas e vulgares.

A rosa é a mais illustre, é a Venus dos jardins, a mais aristocratica do vegetal, e a rainha das flôres; captiva a attenção universal, o seu imperio é glorioso, numerosa é a pleiade dos seus admiradores.

A Grecia adorou a rosa; as sciencias e as artes têm-lhe consagrado o seu culto por ser bella e util. A rosa tem representado sempre um grande papel. Homero, Herodoto, Virgilio e Horacio têm-lhe dirigido grandes elogios nos seus livros.

S. Basilio disse que antes do peccado dos nossos primeiros paes, as rosas não tinham espinhos; Santa Rosa, nascida em Lima, chamava-se antes Isabel mas sua mãe chamava-lhe Rosa pelo doce brilho do seu semblante.

Houve em Roma, durante a quaresma, um domingo da rosa—*dominica rosa*—dia em que o Summo Pontifice benzia uma

rosa, e a enviava a algum principe ou princesa da Europa, como testemunho de sympathia. Esta rosa era de ouro.

A rosa branca e a rosa encarnada foram celebres na Inglaterra como symbolos das casas de York e Lencastre.

A rosa tem sido sempre o premio do amante, do heroe, do poeta.

Ha rosas em todos os paizes; a natureza, sempre prodiga, collocou-a em todos os climas, offerecendo-a como typo de belleza e esplendor.

As flôres são a gala da creação, o rico manto da natureza, o luxo dos pobres: a modesta cabeça de uma pastora pôde ostentar uma grinalda, do mesmo modo que pôde ostentar a altiva cabeça de uma opulenta senhora. O tosco vaso da singela aldeã não tem menos poesia do que o da dama de salão.

Em todas as edades amamos as flôres, e quem não as ama denota ter alma fria e secca. A creança brinca com ellas, a mulher realça com ellas os seus encantos, e o velho extasia-se com os seus perfumes.

Que espectáculo tão bello offerece á vista, a branca e respeitavel cabeça de um velho, inclinada sobre um vaso de flôres que cultiva esmeradamente, sem desprezar esta occupação, que chamarão frivola os corações duros e prosaicos!

Quantas vezes uma flôr parietaria tem sido a doce amiga do prisioneiro!

As creanças e as flôres são o sorriso do triste, o consolo do afflicto, as carinhosas companhias do desterrado.

Madame Roland na sua prisão não se julgava infeliz, porque tinha flôres e um raio de sol!

O mais formoso do mundo são as flô-

res. O Propheta não encontrou para a mãe de Deus nada de mais sublime do que ellas.

Por isso no seu mystico enthusiasmo chama á Virgem—lyrio da Syria, cravo dos Alpes, rosa de Jericó.

O mez de maio (mez das flôres) tem sido sempre consagrado a Maria.

As flôres têm a sua epopêa, as suas paginas de gloria, a sua celebridade, a sua historia. O mundo christão adorna com ellas os seus altares: na festa de Pentecostes tem sido costume deitar flôres da abobada dos templos, sobre os fieis reunidos na nave, para symbolisar os dons do Espirito Santo.

A creança innocente que vae regenerar-se do peccado original nas aguas baptismaes leva as suas singelas roupas orladas de jasmims.

A fervorosa menina, que cheia de amor divino se aproxima da mesa celestial para provar em extasi profundo o Pão dos anjos, ostenta a sua aureola de rosas brancas. A casta donzella que timida e cheia de pudor se aproxima do altar com o eleito do seu coração para receber a benção nupcial, adorna com flôres de lorangeira o seu poetico traje—niveo como um fiel testemunho da sua virgindade, e a triste orfã, saturada de amargura e pesar, deposita no tumulo de sua mãe saudades e perpetuas, como pallido reflexo da inextinguivel luz da recordação maternal que a illumina constantemente.

CONCEPCION GIMENO DE FLAQUER.

(Continúa)

as excellencias de tão sympathica instituição.

**Associação Catholica.**—Teve lugar ante-hontem a academia religiosa em honra da Immaculada Conceição.

No proximo n.º daremos desenvolvendo a noticia d'este acto imponente.

**Consortio.**—Na semana passada uniram-se pelos sagrados vinculos matrimoniaes o sr. Luiz Esmeriz e a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Amalia Machado Monteiro, do Porto

Parabens.

**Approvação.**—Foi approvada pelo governo a proposta da meza administrativa da irmandade de N. Senhora da Lapa, afim de crear um albergue para os irmãos pobres nas casas de patrimonio da mesma irmandade.

**Collegio do Espirito Santo.**—Teve lugar no dia 4º a academia recreativa com que os alumnos do Collegio do Espirito Santo celebraram a deliciação da gmatica da Conceição Immaculada.

Esta sympathica festa constou do seguinte:

Vistas da lanterna magica;

Discurso prologo, apropriado á festa, pelo alumno José Bressane Leite Perry, de Braga;

Poesia á Immaculada Conceição, pelo alumno Carlos d'Almeida Braga, de Braga, que recitou optivamente;

Poesia patriótica, allusiva á independencia nacional, pelo alumno Jeronymo Carlos da Silva Moreira, de Penafiel, o qual se houve muito bem;

Palestra em francez, cujo thema era a Ave Maria ou poesia recitada por varios alumnos: Presidente, Joaquim de Brito e Rocha Aguiar, dos Arcos de Val de Vez; Carlos Alberto dos Santos Lima, do Porto; Miguel Navinho da Fonseca, do Porto; João de Meilo Sampaio, de Guimarães; Antonio de Santos Leal, idem; Antonio Augusto Freitas, idem; Luiz de Paiva Castilho, de Lisboa.

Seguiu-se a comedia em 4 quadros *Aventuras d'um Pharisieu ou Robbino usurario*. Acção passada no tempo do dominio dos Romanos e do Nascimento do Salvador.

Personagem: — *Mathusalem*, pharisieu — Adolfo Madureira, de Braga; — *Samuel*, judeu de Bethanea — Adelino Ferreira, de Villa Verde; — *Simeão*, seu filho — Francisco Garcia, das Taipas; — *Ephraim*, amigo de Simeão — Antonio Luiz de Faria, de Braga; — *Mathias*, creado de Samuel — Manoel Rodrigues Gomes, de Braga; — *S. José* — Joaquim de Brito Rocha Aguiar, dos Arcos; — *Mendigo* — Ernesto Leite de Vasconcellos, do Porto; — *Centurião* — José Bressane Leite Perry, de Braga — Varios soldados e pastorinhos.

A comedia, bem como as poesias e discursos, foram compostas de proposito para esta academia recreativa.

A orchestra, que estava excellente, era formada pelos alumnos e regida pelos srs. Domingos Paiva, e irmão, professores do Collegio; consistia em varias peças de piano com acompanhamento de rebecka e flauta.

**Novena.**—Começa hoje a Novena do Menino Deus, nos Terceiros, Santa Cruz, Senhora Branca, S. Vicente e collegio dos Orfãos de S. Caetano.

**Fallecimento.**—Do *Commercio de Villa Real*:

Em casa do exm.<sup>o</sup> sr. José Paulo Teixeira de Figueiredo, falleceu, no dia 5 do corrente, o sr. fr. Vicente de Nossa Senhora da Conceição, religioso franciscano do extinto convento d'esta villa.

Este virtuoso sacerdote tinha 89 annos de idade, e desde ha muitos que vivia em casa d'aquelle cavalheiro.

A sua vida sempre austera e até penitente, tornava aquelle respeitavel ancão digno de tollas as considerações e respeito, que, tanto a illustre familia com quem vivia, como todas as outras pessoas lhe tributavam.

Apontado como modelo dos sacerdotes e como verdadeiro sal da terra e luz do mundo, o sr. fr. Vicente falleceu como um justo. O povo assim o considerava em vida, e depois de morto retalhou o habito com que elle andava vestido e divitiu-o como se foram reliquias.

Era natural das Ventas da Campeã.

**Vocação religiosa.**—No dia 25 de novembro teve lugar uma tocante cerimonia na capella do mosteiro da Visitação, em Angers (França).

O digno Prelado d'Angers deu o habito religioso á viscondessa de Joybert, da familia Watelet.

Tinha casado, ha 14 annos, com o

visconde Arthur de Joybert, neto do conde de Joybert, que serviu no exercito de Venda, e filho do conde Frederico de Joybert, guarda do corpo do rei Carlos X, que esteve prezo no castello d'Angers, em 1832, por causa da legitimidade. Tendo ficado viuva ha dois annos, esta nobre dama acaba agora de se consagrar completamente a Deus.

**Circular.**—Dz um jornal que sae por estes dias na folha official uma circular do sr. ministro do reino aos governadores civis, para que estes funcionarios chamem a attenção das corporações locais, juntas de parochia e camaras municipaes, afim de procederem desde já aos estudos preparatorios dos planos de novos edificios escolares, pois que o governo conta pedir ao parlamento os meios necessarios para auxiliar a construcção de novas escolas e appropriação dos edificios existentes. Por este motivo, estando os estudos e planos preparados, terá prompta execução esta ideia.

Teremos por acaso novas eleições em breve?

**Egrejas a concurso.**—Está annuciado por tempo de trinta dias, o concurso para o provimento das seguintes egrejas parochiaes:

Abrantes (S. João Baptista), concelho de Abrantes, diocese de Castello Branco.

Alpedrinha (S. Martinho), concelho de Fundão, diocese de Castello Branco.

Alparça (Santo Eustaquio), concelho de Almeirim, diocese de Lisboa.

Arcos (S. Miguel), concelho de Villa do Conde, diocese de Braga.

Arvore (S. Salvador), concelho de Villa do Conde, diocese do Porto.

Bella (Santa Maria), concelho de Monsanto, diocese de Braga.

Bemquerença (Nossa Senhora das Neves), concelho de Penamacor, diocese da Guarda.

Cepães (S. Mamede), concelho de Fafe, diocese de Braga.

Cepellos (Santa Maria), concelho de Amarante, diocese do Porto.

Fajozes (S. Pedro), concelho de Villa do Conde, diocese do Porto.

Fragoso (S. Pedro), concelho de Barcellos, diocese de Braga.

Freixiel (Santa Maria Magdalena), concelho de Villa Flor, diocese de Braga.

Giões (Nossa Senhora da Assumpção), concelho de Alcoutim, diocese do Algarve.

Guilhabreu (S. Martinho), concelho da Maia, diocese do Porto.

Ladoeiro (N. Senhora da Expectação), concelho de Idanha Nova, diocese de Castello Branco.

Lobrigos (S. Miguel), concelho de Santa Martha, diocese do Porto.

Majeira de Rates (Santo Adrião), concelho de Barcellos, diocese de Braga.

Moreira dos Conegos (S. Paio), concelho de Guimarães, diocese de Braga.

Nogueira (Santa Maria), concelho da Maia, diocese do Porto.

Odessaix (Nossa Senhora da Piedade), concelho de Lagos, diocese do Algarve.

Pombalinho (Santa Cruz), concelho de Santarem, diocese de Lisboa.

Sidiellos (Santa Maria), concelho de Peso da Regua, diocese do Porto.

Silvares (S. Martinho), concelho de Fafe, diocese de Braga.

**Sinistro marítimo.**—Pelas 8 horas da noite de 7 do corrente sossobrou á entrada da barra da cidade de Viana um barco, que na tarde do mesmo dia tinha sahido á pesca da sardinha.

Compunha-se a tripulação de tres homens, um dos quaes, Manoel dos Reis Ferreira, de 70 annos de idade, não poude ser salvo, apesar dos promptos socorros que outros barcos lhe prestaram.

O barco bateu n'umas pedras, a uma milha da barra, abriu logo agua, e veio ainda até á entrada da barra, onde se afundiu.

Os tripulantes salvos, Joaquim da Silva, e João Rodrigues Portella, maiores de 60 annos, estão ainda bastante doentes.

**Portuguezes fallecidos.**—Desde 13 a 20 de novembro, falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

Antonio Pereira Cardoso, 41 annos, solteiro; José da Silva Segundo, 32 s.; Manoel de tal, 50; Augusto José Gonçalves, 34 e.; Joaquim Lopes Pinto, 48 s.; Manoel Antonio Lopes, 47 v.; Paulino Gonçalves, 29 s.; Joaquim Ribeiro Monteiro, 36 s.; Joaquim Machado, 40 e.; Jacintho Simões, 59 s.; Manoel Gonçalves da Cruz, 50 s.; José Ferreira de

Araujo, 46 e.; José Alves Pereira, 28 s.; Manoel José Pinto Guimarães, 53 e.; Casimiro de Sousa Freitas, 24 e.; Antonio Alves de Carvalho Basto, 49 s.; Manoel Antonio Martins, 31 e.; Antonio Paulino Gomes de Macedo, 33 s.; João Gavinho Vianna, 75 e.; Graciano de Barros, 18 solteiro; Manoel Ferreira d'Aguiar, 50 e.; Francisca Candida da Silva, 76 e.; José Manoel Candido, 55 e.; Marianno Furtado de Sousa, 36 s.; Antonio da Costa Lima, 67 s.; José da Costa Martins, 38 s.; Domingos da Costa, 86 v.; Germano José d'Abreu, 31 s.; Christiano Tavares, 31 s.; João Nunes Marques, 50 s.; Antonio Pinto Correia, 52 e.; Maria Soares de Mello, 46 e.; Maria Joaquina da Silva, 47 e.; Leonarito Gonçalves, 26 s.; Manoel José de Freitas, 55 e.; Domingos José Soares da Costa, 38 e.

**Abertura das escolas catholicas em França.**—Não mostram receios os catholicos de que sejam obrigados a tirar seus filhos da direcção e ensino das congregações religiosas. Veji-se o que succedeu em varias cidades ao reabrirem-se os collegios e escolas.

**Lille.**—Escola de S. José, dirigida pelos padres jesuitas, abre se com 500 discipulos, mais ainda do que no anno passado, tendo muitos concluidos os cursos e entrado nas escolas superiores.

**Reims.**—Collegio de S. José, quasi o mesmo numero de alumnos que no anno anterior.

Escolas communaes das Irmãs, igualmente cheias.

**Fourvière.**—Externado dos jesuitas o collegio de Mongré. —Ambas completamente cheias.

**Grenoble.**—Escolas christãs dos Irmãos, abertura a 9 de outubro com 134 discipulos e outros novos que vem apresentando se a tolo o momento.

**Marselha.**—A concorrência de estudantes é como nunca se viu no pequeno Seminario e no pensionado do Sagrado Coração.

A escola dos Irmãos estava preenchida ainda antes de findas as ferias.

No externado de Santo Ignacio, dirigido pelos padres jesuitas, igual affluencia, e S. Exc.<sup>a</sup> o Bispo diocesano se dignou presidir á abertura, celebrando a missa do Espirito Santo no dia 7 de outubro.

**Carcassona.**—No pequeno seminario appareceram mais de 400 alumnos; brilhante prova da inteira confiança das familias na optima direcção d'esta casa de educação.

**Limoux.**—Abriu-se em 3 de outubro a escola de S. Luiz com um numero de discipulos superior ao dos annos precedentes.

**Montpellier.**—A concorrência de creanças á escola leiga foi em numero de 7 de manhã, e de 13 de tarde em uma sala que tem capacidade para 400 alumnos.

A escola dos Irmãos, aberta *pro-interrim*, em um local provisório teve de manhã 130 e de tarde 180! A hora em que escrevemos (diz o localista) ha na escola leiga 20 discipulos e na dos Irmãos 250!

Assim respondem os paes de familia á provocação insensata e despotica do ministro da instrução publica—Mr. Ferry.

Não são offendidos impunemente os mais sagrados direitos e os mais delicados sentimentos do homem.

**Invernos de arripiar.**—Emquanto não estamos inteiramente gelados, com-memoremos os invernos mais desabridos de que reza a historia.

Em 1594 1691 e 1698, gelou o mar em Veneza e em Marselha.

Em 1656 o rei Carlos XII de Suecia atravessou o pequeno Sund, passando sobre o gelo todo o seu trem d'artilheria.

Em 1876, o Sena esteve gelado durante trinta e cinco dias consecutivos.

Em 1684 e 1716 gelou o Tamisa.

**Aves agricultoras.**—Assim se póle chamar ás seguintes, que prestam grandes serviços á agricultura:

Os pardaes devoram uma immensa quantidade de vermes, de pulgões, de besoiros, etc., principalmente durante a criação. As andorinhas, pintasilgos, cartaxos e carriças, sustentam se de prodigiosa quantidade de insectos. O rouxinol é um destruidor de larvas, e especial-mente de ovos de formigas. As alveolas limpam do gorgulho um celloiro de trigo. A colorniz e a perdiz comem muitos vermes da terra; o melro, o tordo e o estorinho, caçam com voracidade os carraços, lesmas e gafanhotos. A cegonha nutre-se principalmente de reptis. O corvo e a pégã destroem immensa quantidade de vermes e insectos. O mocho, a curuja e outras aves de rapina dão cabo de

muitos insectos, de ratos, toupeiras, com especialidade no tempo da criação.

A vista d'estes e de muitos outros factos, é injusta e prejudicial a guerra que os caçadores fazem a muitas aves.

**Agitação na Irlanda.**—A questão social na Irlanda toma cada dia maior vulto.

Escrevem de Londres para o *Journal de Bruxelles*, que o fenianismo não está morto, como se julgava.

O *«Play of Ireland»* publicou uma carta da America dirigida a O'Donovan, o ex-prisioneiro feniano, no qual se promete á Irlanda o soccorrel-a com dinheiro, caso se revolte contra a Inglaterra.

A intervenção do fenianismo, sociedade athea e condemnada pela Igreja, faz esperar ao correspondente, do jornal, belga, que o clero catholico coadjuvará o governo.

**Um incendio no mar.**—A Agencia Havas, já ha dias nos noticiou que o navio hespanhol *«Pajaro del Oceano»*, fóra preza de um incendio no alto mar.

Hoje encontramos os seguintes promenores nos jornaes estrangeiros:

Aquelle vapor tinha partido em 16 de outubro da Havana para Nuevitas, com 40 homens de tripulação e 17 a 20 passageiros, contando se entre elles 6 officiaes ou soldados do exercito hespanhol. A carga consistia em grãos, provisões, munições de guerra e petroleo.

O petroleo, armazenado no meio do porão, incendiou-se por uma causa desconhecida.

Os marinheiros de serviço deram logo signal de alarme; porém, quando o capitão, seguido pela maior parte dos passageiros, corria para o logar do sinistro, as chammas estendiam-se já de um a outro extremo do navio.

No meio da mais extrema confusão, lançaram á agua uma lancha, que se fez ao largo com 20 passageiros. Outros 5 marinheiros tambem se affastaram em um batel.

Os homens que ficaram a bordo saltaram successivamente ao mar, para não serem queimados vivos, e agarraram-se aos pedaços de madeira e outros objectos, que flutuavam á superficie das aguas, e de que poderam lançar mão.

O *«Pajaro»* arden até á linha de fluctuação, e a parte restante submergiu-se.

Um navio inglez, que passou junto do logar do sinistro, ouviu gritos de socorro que saiam do seio das aguas. Parou, e enviando em reconhecimento alguns tripulantes, estes depararam com os individuos, em numero de 5, que se tinham salvado no batel. O mesmo navio inglez, tendo por esta fórma noticia do sinistro occorrido, parou durante algum tempo n'aquella altura, conseguindo recolher mais 12 naufragos.

As chammas tinham-lhes lambido as roupas e os embates dos corpos contra as taboas a que se tinham agarrado, e a que anclaram ligados durante 17 horas, abriram-lhe chagas vivas, que de cada vez mais dolorosas se tornavam com o contacto da agua sagrada.

O sol ardente a que por muito tempo estiveram expostos, mais augmentou os seus soffrimentos, sendo aquella situação ainda aggravada pelo receio que todos tinham dos tubarões.

Não ha noticia da embarcação, na qual abandonaram o navio incendiado uns 20 homens, sendo provavel que hajam perecido.

Neste ultimo caso, os 17 homens recolhidos pelo navio inglez, foram os unicos que não pereceram, podendo computar-se, portanto, o numero das victimas em 42 a 45.

**As almas benfazejas.**—Pedê-se por caridade uma esmola para o infeliz José Maria, morador defronte da capella de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 3, empregado que foi no Seminario de S. Caetano, e hoje se acha paralitico sem poder articular palavra, e impossibilitado de todo o trabalho.

**As almas caritativas.**—Recomendamos a muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

**A caridade publica.**—Muito recommendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

### SUBSCRIÇÃO.

Nunca nos dirigimos com mais acerba mágoa aos nossos leitores, como ao escrevermos estas linhas. Como por vezes temos dicto, o sr. Francisco Pereira d'Azevedo, antigo proprietario e redactor do «Direito» e d'outros jornaes catholicos, e actualmente da «Propaganda Catholica» e «Libertador das Almas do Purgatorio», acha-se muito doente no Porto, e sem meios para se tractar!

Este respeitavel cavalheiro vê-se reduzido a tão triste estado, porque sempre sacrificou todos os seus haveres e forças na propaganda das mais sãs doutrinas.

Alguns amigos do sr. Francisco Pereira de Azevedo, fervoroso apostolo dos verdadeiros principios religiosos e sociaes, abrem uma subscrição em seu favor, e pedem o concurso de todos os catholicos para suavisar a penuria d'aquelle infeliz quão benemerito cavalheiro.

A subscrição fica aberta em casa do sr. Manoel José Vieira da Rocha, na rua do Souto, n'esta cidade.

### APPELLO AOS CATHOLICOS

A Associação de JESUS, MARIA E JOSÉ, erecta na cidade do Porto, com o fim de abrir escolas gratuitas para educação de meninos pobres, de ambos os sexos, vendo-se obrigada a deixar o edificio onde se acham funcionando, em Villa Nova de Gaya, as duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, resolveu em sessão de 14 de setembro do corrente anno de 1879, mandar construir uma casa apta para receber as duas mencionadas escolas.

Já lhe foi dado, para este fim, terreno por pessoa caritativa; mas fallecem lhe meios pecuniarios para levar ao cabo obra tão útil á humanidade.

A Associação confia muito nos sentimentos generosos dos srs. associados e mais pessoas amantes da humanidade que a coadjuvarão de bom grado em uma empreza que tem por fim arrancar da ignorancia e do vicio a tantas crianças que, sendo bem educadas, podem vir a ser bons cidadãos e prestar relevantes serviços á sociedade.

A subscrição fica aberta na redacção d'este jornal.

### ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 14—Na Bolsa venderam-se: 30 acções do Banco Lisboa & Açores a 99½; 15 obrigações prediaes a 94½100; 4 contos em inscrições a 51,97; 3 ditos a 52; 10 ditos de coupons a 52.

A alfandega rendeu a quantia de reis 12.129.987.

Londres 11—O «Times» aconselha a evacuação immediata do Afghanistan, em quanto é possível fazer-se em segurança e com honra.

O «Standard» annuncia que Valonief caiu no desagrado do czar, o qual lançou ao fogo o projecto da reforma, dizendo que necessita d'oumeus e não doutrinas.

Roma 11—Assegura-se que o ministerio, em consequencia da impossibilidade de ser discutido o orçamento antes do Natal, vai pedir á camara auctorisacão para o exercicio provisorio de dois mezes.

O Papa enviou novas instrucções aos bispos do Chile e do Perú, afim de usarem de influencia para a pacificação dos dois paizes.

New York 11—Os periodicos de Havana annunciam que triumphou a revolução de S. Domingos.

O presidente Guilherme e os seus ministros chegaram a Porto Rico.

Paris 12—A folha official publicou a demissão do ministro da justiça Leroyer, que fica gerindo o ministerio provisoriamente. O ministerio permanece como estava.

Londres 12—Dez mil afghans atacaram os Ingleses nas proximidades de Cabul.

O Ingleses perderam quatro peças, mas retomaram-nas em seguida. Os afghans soffreram perdas consideraveis, mas per-

manecem acampados nas eminencias visinhas de Cabul.

Um despacho do general Roberts annuncia que foi grave o ataque nas tribus afghans; os Ingleses perderam 18 mortos e tiveram 25 feridos.

Um indio ebrio disparou dois tiros em Calcutá contra lord Lytton, vice-rei da India, mas não lhe acertou.

O assassino foi prezo.

Paris 12—Os periodicos russos pedem ás potencias influam com o sultão para que Gassenja seja entregue aos montenegrinos, os quaes, se dispõem a avançar sobre aquella localidade.

Diz um telegramma que houve um combate entre os mexicanos e os indios. Estes tiveram 80 mortos e feridos.

### AGRADECIMENTOS

João Ferreira Torres, e mulher Maria do Patrocinio Torres, agradecem em extremo reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua innocente filha Adelaide, e bem assim aos que acompanharam o cadaver da finada para a igreja de S. Thiago, assistindo ali no dia 7 aos responsos de gloria, acompanhando em seguida os restos mortaes para o cemiterio publico; a todos, pois, protestam o seu mais vivo e verdadeiro reconhecimento de gratidão e amizade.

Braga 10 de dezembro de 1879.

Maria do Patrocinio Torres.  
João Ferreira Torres.

O padre Joaquim Gonçalves do Valle Souto, de Curvos, concelho d'Espozende, summamente penhorado pelas cordeaes e inequivocas provas d'estima e consideração, que recebeu de seus exm.<sup>os</sup> e numerosos amigos, bem como de muitas pessoas das suas relações, e parentesco, por occasião da grave enfermidade que acaba de soffrer, vem por este meio protestar a todos o seu indelevel reconhecimento e agradecer tanta dedicação, visto que pessoalmente ainda o não pôde fazer.

Braga 10 de dezembro de 1879.

Maria do Patrocinio Torres.  
João Ferreira Torres.

O padre Joaquim Gonçalves do Valle Souto, de Curvos, concelho d'Espozende, summamente penhorado pelas cordeaes e inequivocas provas d'estima e consideração, que recebeu de seus exm.<sup>os</sup> e numerosos amigos, bem como de muitas pessoas das suas relações, e parentesco, por occasião da grave enfermidade que acaba de soffrer, vem por este meio protestar a todos o seu indelevel reconhecimento e agradecer tanta dedicação, visto que pessoalmente ainda o não pôde fazer.

Braga 10 de dezembro de 1879.

Maria do Patrocinio Torres.  
João Ferreira Torres.

### ANNUNCIOS

#### EDITAL

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho de Braga

Faz saber, que fica espaçada para o dia 19 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no Paço do Concelho, a arrematação do rendimento do barco d'Ancede, pelo anno civil de 1880, e com as condições já publicadas, por não convir o preço offerecido na primeira praça.

Braga 13 de dezembro de 1879.

O Presidente  
Joaquim José Malheiro da Silva.

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do Escriptor Freitas, correm editos de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez de dezembro, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca para virem assistir, querendo, ao inventario por fallecimento de Ursula da Silva Barros, moradora que foi na freguezia de Mire de Tibães, d'esta comarca, em que é inventariante o viuvo, José Pereira, morador no Logar Novo, da dita freguezia, e deduzirem seus direitos no mesmo inventario sem prejuizo do andamento d'elle.

Braga 10 de dezembro de 1879.

O Escriptor  
José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão.

(2744) A. Carneiro de Sampaio.

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do 6.<sup>o</sup> officio, Freitas,

correm editos de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez de dezembro, citando e chamando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario por fallecimento de Antonio Carvalho, e mulher Francisca Thereza d'Araujo, moradores que foram no logar da Estrada, freguezia d'Adaufe, d'esta comarca, em que é inventariante Maria Rosa, casada com João Fernandes Carteira, do dito logar e freguezia, e deduzirem seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Braga 10 de dezembro de 1879.

O Escriptor  
José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão.

(2743) A. Carneiro de Sampaio.

### VIUVA GERMANO & FILHO

RUA DO SOUTO, 23 — BRAGA

Acaba de sair á luz:

Caderno da Diocese para Missal (2.<sup>a</sup> edição);

Dito para Breviarios; e

Santos novos para Missal. (2742)

### O QUARTO D'ODRA DE SOLIDÃO

Approvação do Exm.<sup>o</sup> Cardeal Bispo do Porto

Concordando plenamente com o parecer dos outros prelados, como elles approvamos este substancioso opusculo, e muito recommendamos sua leitura e meditação.

Porto e Paço Episcopal 11 de novembro de 1879.

Americo, Cardeal Bispo do Porto.

A' venda na Livraria Catholica Portuense, Praça de D. Pedro, 131, Porto—em Braga na Livraria da Viuva Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, 23. (2771)

### Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e escriptorio do 6.<sup>o</sup> officio, Pessa, no dia 21 do futuro mez de dezembro, na praça publica das arrematações judicias, á porta do tribunal das audiencias, no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, se tem da arrematar e entregar a quem mais der e lançar, uma morada de casas de um andar, com quintal e poço, designada com o n.<sup>o</sup> 102, situada na rua da Ponte, d'esta mesma cidade, allinial, que confronta do nascente com a rua publica, poente com herdeiros do visconde de S. Lazaro, do norte com José Maria Trepos, e do sul com João de Faria de Faria Leite Brandão, e tem a entrar em praça pela quantia de reis 500.500, livres de deducção ou despeza alguma. Procede-se a esta praça pelo inventario orphanologico que se processa n'este juizo e cartorio do sobredito escriptorio por fallecimento de Miguel José da Silva Franqueira, morador que foi na rua das Aguas, d'esta mesma, no qual é lingua inventariante a filha do inventariado Maria Thereza de Jesus, casada, moradora na mesma rua. Por este annuncio e pelos editaes que se acham affixados são citados, chamados e requeridos todos os credores incertos do casal inventariado, para assistirem, querendo, a esta praça e usarem do direito que a lei lhe faculta.

Braga de novembro de 1879.

O escriptor  
José Luiz de Oliveira Pessa.

Verifiquei a exactidão.

(2737) Adriano Carneiro de Sampaio.

### MUITA ATENÇÃO

Vende-se a casa que tem sido occupada pelo Banco Commercial d'esta cidade de Braga sita no campo de D. Luiz I, com grande quintal com um anel de agua permanente, do aqueducto geral da cidade, com grande poço e nora, e sahida para a praça do Salvador, ou campo da feira do gado.

Para tractar-se no escriptorio da mesma todos os dias desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (2720)

### LEILÃO NAS PALHOTAS

Na Casa Commercial Penhorista

Domingo, 14 d'este mez, e nos dias seguintes, serão vendidos em leilão todos os penhores que tiverem mais de 4 mezes de juros vencidos. (2738)

### RAPE

Rapé meio grosso, botes de 250 grs. 240  
Rapé vinagrinho " " " 250  
Rapé secco " " " 250  
Rapé Rosa " " " 250

### TABACARIA

RUA DO CARVALHAL N.<sup>o</sup> 50

BRAGA. (2724)

### VENDE-SE

A casa n.<sup>o</sup> 21 da rua do Souto, d'esta cidade de Braga. (2722)

### Arrematação voluntaria.

No dia 21 do prezente mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, tem de arrematar-se particularmente uma morada de casas com seu eido junto, que produz pão, vinho, e fructa, sito do logar do Souto, por detraz da igreja de S. João de Semelhe, pertencente a D. Adriana Rosa de Mello, da Cidade de Braga. Os pretendentes podem comparecer no local da mesma freguezia, no dia e hora acima indicada, e se entregará, se o ultimo lançar convier á vendedora.

Braga 1 de Dezembro de 1879.

(2725) D. Adriana Rosa de Mello.

### SYSTEMA FELIZARDO LIMA

### CARTILHA INFANTIL

Arte de aprender a escrever e ler em vinte lições, tanto menores como adultos; experimentado em muitas localidades do paiz com optimos resultados, e a par dos ultimos progressos da filologia e linguistica. Preço 500 rs.

Aos srs. professores dá-se a commissão de 15 p. c. fazendo seus pedidos aos editores do SYSTEMA FELIZARDO LIMA = Fafe.

A' venda nas principaes livrarias do Porto Lisboa Vianna Coimbra, e em Braga na Typographia Lusitana e em casa de Julio Mattos, rua Nova de Sousa n.<sup>o</sup> 44.

Precisa-se de empregados de ambos os sexos que tenham reconhecido bom comportamento, aos quaes se dará ordenado não inferior a 120.000 reis, depois d'uma pratica de dez dias. Dirigirem-se a Fafe, casa de Sá, a Felizardo Lima.

### BREVE COMPENDIO

### ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

### QUARTA EDIÇÃO

Novamente correctada e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.<sup>a</sup> Revm.<sup>a</sup> o Sr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga na typographia Lusitana, rua Nova n.<sup>o</sup> 4, e nas livrarias de Manoel Malheiro, rua do Almada, Porto, e Catholica, de Lisboa.

Preço=160 em brochura, e 240 encadernado.

### INJECCÃO BRAGA.

Esta maravilhosa injeccão, como calmante, é a unica que não causa apertos d'uretra, curando todas as purgações ainda as mais rebeldes como muitas pessoas o podem attestar.

Deposito em Braga na pharmacia Braga—Esquina de Santa Cruz—40

Porto—Cardoso—Praça de D. Pedro—113. (2631)

PROMPTO INFALLIVEL

BARATISSIMO

TRATAMENTO

ANTI-RHEUMATICO

O ELIXIR SARRAZIN cura os rheumatismos agudos;

O ELIXIR SARRAZIN cura os rheumatismos chronicos;

O ELIXIR SARRAZIN cura as gottas;

O ELIXIR SARRAZIN cura o lumbago;

O ELIXIR SARRAZIN cura as dores sciaticas;

O ELIXIR SERRAZIN cura as enxaquecas.

ADOPTADO POR TODOS HOSPITAES FRANCEZES

PREMIADO PELAS ACADEM AS

Deposito no Porto—FERREIRA & IRMÃO

77—RUA DA BANHARIA—79

3.ª MORADA ACIMA DA ESQUINA DA PONTE NOVA

PREÇO. . . . . 1\$000 REIS.

Gran éxito en Paris VELOUTINE CH<sup>les</sup> FAY POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al óstis frescura y transparencia. INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Peluqueras y tiendas de quincalla. Desconfiar de las falsificaciones.

ALUGAM-SE

Os altos da casa da rua do Campo, n.º 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma. (2716)

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de S. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noite na mesma caixa.

Vende-se roupas

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atraso de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazeodas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panuõ familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (2249)

FOLHINHA ROMANA

Já se acha á venda para o anno de 1880; em Braga no escriptorio da Typographia Lusitana, rua Nova n.º 4, e em casa do snr. Bernardino José da Cruz. Vestimentaria Rocha e Viuva Germano, rua do Souto, e na loja do snr. Clemente José Fernandes Carneiro, rua de S. Victor, e em todas as mais localidades do costume: preço 140 rs.

Nas mesmas casas e localidades devem achar-se opportunamente as folhinhas Bracarenses, e Almanach Civil ou de al gibeira.

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 13—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

- Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
Lagrima . . . . . 190
Branco de meza. . . . . 200
tinto de meza fino. . . . . 240
de prova secca. . . . . 300
Malvasia de 2.ª . . . . . 360
velho. . . . . 400
Malvasia Bastardo e Moscatel a 500
Roncão . . . . . 700
Velho de 1854 . . . . . 600
a retalho para meza 60 e 80, e quartinho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

BILHETES, SERIES E FRACÇÕES JA A VENDA

GRANDE LOTERIA DE MADRID

(Extração a 23 de dezembro de 1879)

Em casa do cambista Antonio Ignacio da Fonseca, de Lisboa, com filial no Porto.

O capital que se distribue n'esta loteria é, em moeda portugueza,

2.628:000\$000 REIS

CERCA DE TRES MIL CONTOS!!!

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, com casa de cambio e loterias na rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, e filial na Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto, faz sciente ao respeitavel publico da capital, provincias, ilhas e Brazil, que tem nos seus estabelecimentos um variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões, como abaixo se vê, da loteria MONSTRO que se verifica em Madrid no dia 23 de dezembro do corrente anno de 1879.

O annunciante satisfaz todos os pedidos que se lhe façam, quer sejam para jogo particular quer sejam para negocio (porque dá boas commissões), na volta do correio, recebendo em pagamento letras, ordens, valles, sellos do correio ou em outra qualquer especie, que mais convenha ao consumidor, exceptuando sellos de verba.

Remette em tempo necessario planos, listas e telegrammas.

Promptifica-se a fazer o pagamento de qualquer premio, que tenha a fortuna de vender, nas recebedorias das emarcas, se tanto quizer o interessado.

Recommenda ao publico a leitura do plano d'esta grande loteria, e em especial a parte em que garante um premio certo a quem tiver DEZ numeros seguidos!!!

VALOR DOS PREMIOS

Table with 4 columns: em moeda hespanhola, em moeda portugueza, and two columns of prize amounts and quantities.

EXPLICACÃO DAS APPROXIMAÇÕES

Os numeros anterior e posterior do premio de 450.000\$000 reis tem, cada um, approximação de 9 000\$000 reis, além de outro premio que lhe possa pertencer no sorteio.

Os numeros anterior e posterior do premio de 225.000\$000 reis tem tambem, cada um, approximação de 6:120\$000 reis, independente de qualquer premio que lhe possa pertencer.

Os numeros anterior e posterior do premio de 135.000\$000 reis tem, cada um, a approximação de 4:050\$000 reis, assim como outro premio que lhe possa caber. Nas tres centenas dos premios maiores são todos os 297 numeros premiados com 100 libras cada um. Quer dizer: se sair no n.º 1:416 todos os numeros de 1:401 a 1:415 e de 1:417 a 1:500 tem este premio. Se sair no n.º 6:587 o segundo premio são premiados com 100 libras os numeros de 6:501 a 6:586 e de 6:588 a 6:600. Se sair o terceiro premio no n.º 7:731 são premiados com 100 libras os numeros de 7:701 a 7:730 e de 7:732 a 7:800.

Todos os numeros cuja terminação seja igual áquella do que obtiver o premio de 450.000\$000 reis são premiados com 20 libras; quer dizer se sair o premio grande em n.º 7:545, todos os numeros que terminem em 5 tem este premio, e por conseguinte quem tiver DEZ numeros seguidos, uma SERIE, tem já certo o premio de 20 libras, e pôde ter tres vezes todos os dez numeros premiados, por as approximações de centenas, além do que lhe caiba por sorteio, e para isso bastará que a dezena seja beneficiada com os tres premios maiores. Creio que deixo bem explicada a combinacão das approximações.

PREÇOS.—Bilhetes inteiros a 93\$000 reis, meios a 47\$000, quintos a 19\$000, decimos a 9\$500, fracções de 6\$000, 4\$500, 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis. Series de 10 numeros seguidos, tendo cada uma um premio certo, de 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 reis, havendo grande variedade de numeracão e podendo-se alcançar grande quantidade de numeros em series.

Considerando se esta casa uma das mais bem sortidas pede aos seus numerosos amigos e freguezes o fazerem os seus pedidos com alguma antecedencia. As listas chegam no dia 26 e o pagamento dos premios é feito em seguida.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou á filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35.

N. B.—Grande variedade de bilhetes e suas divisões para os sorteios ordinarios das loterias portugueza e hespanhola pelos preços já annunciados. (2703)